

Economia Internacional

Na quarta-feira, dia 30 de Outubro, realizou-se o comité de política monetária do Fed e, tal como esperado, foi anunciado o terceiro corte das taxas de juro deste ano. A taxa de juro de referência (*federal funds rate*, em inglês) desceu 25 pontos base para o intervalo entre 1,5% e 1,75%, tendo oito dos responsáveis de política monetária votado a favor do corte e dois votado contra. O banco central justificou a decisão pelo contexto económico mundial e por a inflação continuar abaixo da meta dos 2%. Para o Fed o mercado laboral norte-americano continua forte e a actividade económica tem acelerado de forma moderada. O banco central apontou ainda que embora o consumo interno tenha vindo a crescer a um ritmo forte, o crescimento do investimento empresarial e das exportações tem permanecido fraco. Este comunicado está a moderar as expectativas dos investidores relativamente a um novo corte nas taxas no próximo comité em Dezembro, uma vez que apesar das incertezas que permanecem na economia mundial, o Fed parece estar optimista relativamente aos desenvolvimentos da economia norte-americana, nomeadamente em manter "um crescimento económico moderado, um mercado de trabalho forte e uma inflação de cerca de 2%". O presidente da Reserva Federal, Jerome Powell, considerou ainda que a política monetária está numa posição "apropriada" para o futuro e que será "preciso haver uma subida significativa da inflação antes de uma subida dos juros".

O banco central do Japão na reunião de política monetária realizada esta semana decidiu manter inalterada a política monetária, tendo a taxa de referência de curto prazo permanecido em -0,1%. O banco central também deixou em aberto a possibilidade de num futuro próximo vir a efectuar novos cortes nas taxas, tornando-as mais negativas, de forma a atingir o alvo de inflação de 2%.

Para além do Fed e do banco central do Japão, outros bancos centrais também decidiram efectuar cortes nas taxas de juro esta semana, entre os quais os das economias petrolíferas do Bahrain, da Arábia Saudita e do Kuwait. Os bancos centrais do Brasil e de Hong Kong também cortaram as taxas de juro, enquanto o banco central do Canadá decidiu manter a taxa de juro de referência. Também em Moçambique, no Malawi e no Botswana as taxas de juro de referência permaneceram inalteradas.

A não concretização de uma saída do Reino Unido da UE sem acordo a 31 de Outubro foi garantida esta semana com a aprovação de um prolongamento da data de saída para 31 de Janeiro pelos Estados-membros da União Europeia, havendo, no entanto, a possibilidade da saída ocorrer mais cedo. Foi concedida ao Reino Unido a possibilidade de sair no mês seguinte à ratificação do acordo de saída, o que poderá antecipar o processo. Este acordo também já foi aprovado no parlamento britânico, ao contrário do acordo de saída que continua sem uma maioria no parlamento britânico. Este processo pode ser desbloqueado com a realização de eleições, cuja marcação para 12 de Dezembro já foi aprovada pelo parlamento britânico. De acordo com uma sondagem recente do Político, Boris Johnson do Partido Conservador é o grande favorito com 37% dos votos, enquanto Jeremy Corbyn do Partido Trabalhista, e principal rival de Johnson, consegue apenas 24%. Recorde-se que Johnson tem assumido um posicionamento muito claro favorável à saída do Reino Unido da UE e vai fazer campanha a favor do acordo alternativo por si negociado.

O presidente dos EUA, Donald Trump, disse nesta quinta-feira que os EUA e a China em breve anunciarão um novo local para a assinatura da fase um do acordo comercial, depois do Chile ter cancelado a cimeira económica da Ásia-Pacífico de 16 e 17 de Novembro e onde estava prevista a assinatura do acordo. Tanto do lado dos EUA como do lado da China têm surgido relatos confirmando que partes do acordo estão praticamente fechadas.

Na China, a actividade manufactureira registou uma aceleração em Outubro de acordo com o Caixin PMI manufactureiro divulgado esta sexta-feira. Este indicador aumentou de 51,4 em Setembro para 51,7 em Outubro, superando as expectativas do mercado que esperavam um recuo para 51,0.

Esta semana também foram divulgados dados estatísticos referentes ao crescimento económico dos EUA e da Zona Euro no terceiro trimestre de 2019. A Zona Euro cresceu 1,1% relativamente ao período homólogo (enquanto no segundo trimestre tinha crescido 1,2%) e 0,2% em relação ao trimestre anterior, enquanto a economia dos EUA cresceu 1,9% relativamente ao último trimestre. As bolsas reagiram bem aos eventos económicos desta semana, tendo os principais índices da UE, da China, do Japão e dos EUA valorizado, com destaque para o norte-americano S&P 500 com uma valorização de cerca de 1,5%.

No mês de Outubro, tanto o euro como a libra apreciaram face ao dólar. O euro subiu cerca de 2,1% relativamente ao dólar, a maior subida mensal desde Janeiro de 2018, enquanto a libra valorizou cerca de 5,2% face à moeda norte-americana, tendo sido a maior subida numa década. Por um lado, a não saída do Reino Unido da UE de forma desordenada no dia 31 de Outubro e o consequente adiamento do Brexit e por outro as expectativas que vieram a ser concretizadas de uma nova descida das taxas de juro pelo Fed foram factores significativos para a desvalorização do

dólar relativamente a estas duas moedas. Recorde-se que em Setembro, o euro tinha desvalorizado 0,6% face ao dólar, após o BCE ter decidido baixar a taxa de juro da facilidade de depósitos.

A Moody's reviu na sexta-feira a sua perspectiva da dívida sul-africana para "negativa", mantendo o rating Baa3, a categoria mais baixa do nível de investimento estável. Tal significa que uma diminuição da classificação para os níveis de subinvestimento é provável nos próximos 12 a 18 meses, a menos que a África do Sul coloque as suas contas fiscais em ordem. O país já está classificado abaixo do grau de investimento de acordo com as agências S&P Global Ratings e Fitch Ratings, que mudaram o seu status para lixo em 2017.

Mercado das Commodities

O Brent registou uma desvalorização ligeira de 0,5% esta semana. No relatório semanal do instituto da energia norte-americano, o EIA, foi divulgado um aumento de 5,702 milhões de barris no stock de crude depois de na semana anterior ter sido divulgada uma redução de 1,699 milhões de barris em stock. O aumento do stock ficou bastante acima das expectativas de mercado, que esperava um aumento de apenas 0,494 milhões de barris, o que está a pressionar fortemente a descida dos preços do petróleo nos mercados internacionais.

Simultaneamente, o preço do petróleo também foi pressionado em baixa pelas declarações do vice-ministro da Energia da Rússia, Pavel Sorokin, em que admitiu que ainda era cedo para se falar com cortes mais acentuados da OPEP+, evidenciando assim uma certa falta de capacidade do cartel para manter um nível de produção que permita sustentar preços altos, e pelo aumento de produção de petróleo da Arábia Saudita em Outubro.

De acordo com uma análise realizada pela Bloomberg Economics, 70% da descida do preço do petróleo que tem ocorrido nos últimos meses deve-se à guerra comercial em curso, atribuindo-se à oferta abundante a restante contribuição para a descida dos preços.

O ouro acabou a semana com uma valorização superior a 0,8%, beneficiando da descida de juros do Fed, uma vez que se torna um investimento mais atractivo para os investidores face à rentabilidade esperada com outros activos que são afectados de forma negativa com a descida dos juros. O ouro voltou às valorizações mensais em Outubro, depois de em Setembro ter desvalorizado mais de 4%. No acumulado do mês de Outubro, o ouro subiu 2,8% e deu continuidade aos ganhos que tem tido este ano.

Economia Nacional

Durante a semana ocorreram quatro leilões de divisas no mercado primário sendo que o Kwanza depreciou 4% face ao euro. Foram vendidos EUR 224 milhões direccionados para “todas finalidades”, sendo que no leilão de dia 31, o kwanza registou uma ligeira apreciação face ao Euro. Paralelamente, no mercado informal, o euro atingiu máximos históricos, tendo atingido 720 kwanzas por euro. O Banco Nacional de Angola anunciou que a previsão de venda de moeda estrangeira para os meses de Novembro e Dezembro de 2019, será equivalente a USD 500 milhões em cada um dos meses, totalizando no período USD 1 000 milhões.

Na sequência da decisão do Comité de Política Monetária extraordinário, foram publicados três instrutivos e três directivas, de forma a informar sobre a aplicação do novo coeficiente de reservas, das novas taxas de juro, da nova forma de cálculo da taxa de câmbio assim como dos novos limites para as operações cambiais de importação de mercadorias. Pode consultá-los no site institucional do BNA¹.

No mercado monetário, a LUIBOR registou alguma estabilidade, terminando a semana em 14,91%. Tal ocorreu apesar de na próxima semana entrar em vigor o aumento do coeficiente de reservas obrigatórias para 22%, sendo de esperar maior pressão no mercado interbancário, com subidas da taxa de juro, assim como mais transacções no mercado secundário de títulos (BODIVA).

Na quinta feira, dia 31 de Outubro, data em que se assinala o dia mundial da Poupança, ocorreu a 10ª edição do Ciclo Anual de Conferências do Banco Nacional de Angola, sobre o tema “Governança Corporativa no Sector Bancário”, com a participação do Governador do Banco de Portugal, Carlos Costa.

O Banco de Desenvolvimento Africano irá financiar o desenvolvimento da economia angolana num montante de USD 165 milhões, no âmbito do programa de diversificação das exportações e substituição de importações contempladas no Plano de Desenvolvimento Nacional (PDN 2018-2022).

O Orçamento Geral de Estado para 2020 foi publicado sendo que a dívida pública consome mais de 60% da totalidade das despesas. A restante despesa, destaca-se pela afectação de 25% para a Estrutura Central e apenas 3% para Luanda. Em termos funcionais, destaca-se os Serviços Públicos Gerais com 29% e a Educação com 13,49% da totalidade das despesas. A receita fiscal aprovada para financiamento do Estado, destaca-se o rendimento resultante da partilha de produção de petróleo (19%) assim como o imposto sobre o rendimento da indústria petrolífera (12%), de referir ainda o reduzido valor previsto do IVA (3,6%). O financiamento terá como fonte principal o exterior, dois terços das receitas de financiamento, em comparação com o financiamento interno que

¹ <https://bit.ly/2JTRYqk>

apresenta apenas um terço.

De acordo com o Inquérito ao Emprego em Angola (IEA) do 3º trimestre publicado pelo INE esta semana, a taxa de desemprego total situou-se nos 30,7%, um aumento de 1,8 p.p. relativamente ao trimestre anterior. Segundo a instituição, a população desempregada atingiu 4,15 milhões de pessoas, um aumento de 5,4% face ao segundo trimestre ([ver com mais detalhe em Comentário Flash: A taxa de desemprego continua a aumentar e já ultrapassou os 30%...](#)).

Perspectivas para a próxima semana

No princípio da semana serão divulgados os dados finais do PMI da Zona Euro e Alemanha de Outubro. Para a Alemanha é estimada uma contracção mais elevada do produto manufactureiro, este indicador permanece abaixo da marca de 50 há X meses consecutivos. Adicionalmente, espera-se a divulgação do Caixim PMI dos serviços da China e o Standard Bank PMI da África do Sul, ambos referentes a Outubro.

Quanto à balança comercial, serão divulgados os dados da China para Outubro e EUA e Alemanha para Setembro. É provável que os indicadores comerciais chineses relevem exportações fracas, porém não tão fracas quanto no início do ano devido ao recente optimismo face às negociações comerciais com os EUA.

Na quinta-feira, dia 7 de Novembro, irá ocorrer o comité de política monetária do Banco de Inglaterra onde é esperada uma manutenção unanime da taxa de juro e do programa de compra de activos fruto das incertezas em redor do Brexit.

Ainda na Zona Euro, teremos a divulgação das previsões económica da Comissão Europeia na quinta-feira. O relatório inclui as mais recentes projecções fiscais, que não serão apenas interessantes em relação à Itália, mas também face a uma possível mudança na flexibilização fiscal em toda a Europa, tal como o BCE solicitou recentemente. Na segunda-feira, Christine Lagarde fará o seu primeiro discurso em público como presidente do BCE.

ESPAÇO ANGOLA

	01/11/2019	Var. 7 dias	YTD	12 meses	Máx.	Min.
Brent (USD/barril)	61,69	↓ -0,53%	14,67%	18,16%	74,57	54,91
Ramas angolanas (USD/barril)	61,48	↑ 0,08%	15,48%	17,40%	73,84	52,89
EURUSD	1,12	↑ 0,78%	-2,50%	2,19%	1,15	1,09
EURAOA	559,46	↓ -8,50%	-36,90%	-37,40%	559,46	352,14
USDAOA	501,76	↓ -8,00%	-38,50%	-38,35%	501,76	308,61
ZARAOA	33,22	↓ -0,87%	-35,43%	-35,60%	33,22	21,45
Vendas de divisas (USD milhões)	234,21	↑ 315,01%	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
LUIBOR ON (%)	14,91	↑ 0,01%	1,840	1,840	16,75	13,50
Eurobonds 2025 (%)	6,66	↓ 0,19	1,63	0,76	8,38	6,13
Eurobonds 2028 (%)	7,38	↓ 0,08	2,62	1,84	10,05	6,88
Eurobonds 2048 (%)	8,69	↓ 0,11	0,32	0,58	9,10	6,91

CALENDÁRIO ECONÓMICO - DIVULGAÇÕES DA SEMANA

Segunda-feira, 28 de outubro de 2019		Período	Observado	Consensus	Anterior	Tendência	Previsão
Zona Euro	ECB President Draghi Speech						
Zona Euro	M3 oferta de moeda	Setembro	5,50%		5,80%	↓	
Zona Euro	Crescimento do crédito	Setembro	3,40%		3,40%	⇒	
Terça-feira, 29 de outubro de 2019							
EUA	Crescimento do stock do petróleo bruto API (milhões de barris por dia)	25/Outubro	0,71		4,45	↓	
Quarta-feira, 30 de outubro de 2019							
Zona Euro	Indicador de confiança	Setembro	0,19		0,24	↓	
EUA	Crescimento trimestral do PIB	3T2019	1,90%		2,00%	↓	
Alemanha	Inflação	Outubro	1,10%		1,20%	↓	
EUA	Crescimento do stock do petróleo bruto EIA (milhões de barris por dia)	25/Outubro	5,70		1,70		
EUA	Fed Interest Rate Decision		1,75%		2,00%		
Arábia Saudita	Interest Rate Decision		2,25%		2,50%	↓	
Brasil	Interest Rate Decision		5,00%		5,50%	↓	
Quinta-feira, 31 de outubro de 2019							
China	PMI manufactueiro NBS	Outubro	49,30		49,80	↓	
Zona Euro	Crescimento trimestral do PIB	Outubro	0,20%		0,20%	⇒	
Zona Euro	Crescimento anual do PIB	Outubro	1,10%		1,20%	↓	
Zona Euro	Taxa de inflação	Outubro	0,70%		0,80%	↓	
Zona Euro	Taxa de desemprego	Setembro	7,50%		7,50%		
Sexta-feira, 1 de novembro de 2019							
China	PMI manufactueiro Caixin	Outubro	51,70		51,40	↑	
EUA	Emprego (Non Farm Payrolls) (milhares de pessoas)	Outubro	128,00		180,00	↓	
EUA	Taxa de desemprego	Outubro	3,60%		3,50%	↑	
EUA	PMI manufactueiro ISM	Outubro	48,30		47,80	↑	

Fonte: Bloomberg, Trading Economics, Banco Nacional de Angola, respectivos bancos centrais.

Nota: As previsões têm como fonte a Trading Economics e referem-se ao período seguinte dependendo da frequência dos dados. No caso das vendas de divisas, o valor refere-se ao acumulado da semana. Os valores máximos e mínimos reflectem o ano em curso, i.e., 2019. a/a = variação anual; t/t = variação trimestral; m/m = variação mensal.

As variações das taxas referem-se a pontos percentuais.

Este documento foi preparado pela Kitambo Business Consulting, Lda.

Autor da publicação:

Catarina Duarte, Consultora Económica

E-mail: catarina.duarte@easypeople.co.ao

Ricardo Martins, Consultor Económico

Email: ricardo.martins@easypeople.co.ao

Tiago Marques, Consultor Económico

Email: tiago.marques@easypeople.co.ao

Relatório completo a 04 de Novembro de 2019, 16:30 (GMT+1)

Relatório divulgado a 06 de Novembro de 2019, 10:00 (GMT+1)

Este relatório é divulgado somente pelo site da Kitambo Business Consulting.

Para mais informações visite www.kbc.co.ao



KITAMBO BUSINESS CONSULTING

Este relatório de pesquisa foi preparado pela Kitambo Business Consulting, Lda. Este é fornecido apenas para fins informativos e não deve ser considerado como uma oferta de venda ou solicitação de uma oferta de compra ou venda de instrumentos (ou seja, instrumentos financeiros aqui mencionados ou outros interesses no que diz respeito a tais instrumentos financeiros).

O relatório de pesquisa foi preparado de forma independente e exclusivamente com base em informações disponíveis publicamente que a Kitambo Business Consulting considera confiáveis. Apesar de ter sido tomado um cuidado razoável para assegurar que o seu conteúdo não é falso ou enganoso, não é feita nenhuma representação quanto à sua exactidão ou integridade sendo que a Kitambo Business Consulting não assume qualquer responsabilidade por qualquer perda directa ou consequential, incluindo, sem limitação, qualquer perda de lucros, decorrente da confiança neste relatório de pesquisa.

As opiniões aqui expressas são as opiniões dos analistas responsáveis pela elaboração do relatório de pesquisa e reflectem o seu julgamento de acordo com a data deste documento. Estas opiniões estão sujeitas a alterações e a Kitambo Business Consulting não se compromete a notificar qualquer destinatário deste relatório de tais alterações nem de quaisquer outras alterações relacionadas com as informações fornecidas aqui. A KBC não se responsabiliza por qualquer perda de qualquer pessoa com base nesta publicação.

A KBC é uma empresa de consultoria de gestão, fundada em Angola e conhecedora do mercado africano.

Para mais informações visite www.kbc.co.ao